

O Projeto Interdisciplinar é um roteiro a ser seguido pelo acadêmico para a construção do trabalho (ABNT, 2011). Para solucionar a situação problema, os acadêmicos elaboram um Trabalho Interdisciplinar que descreve as fases e os procedimentos de um processo de investigação científica/empírica a ser realizado.

A formatação do projeto exige folha A4, utilização da fonte Arial ou Times New Roman, tamanho 12, espaçamento linhas 1,5 e a descrição dos itens do projeto de forma contínua, além de seguir as normas metodológicas disponibilizadas pelo professor da disciplina Titular do Projeto Interdisciplinar, bem como as orientações repassadas pelos professores das demais disciplinas envolvidas.

Fica pré-estabelecido o seguinte Cronograma e Critérios de Avaliação.

Datas	Atividades a serem cumpridas
	<i>Entrega Final do Projeto Interdisciplinar</i>
	<i>Banca de Apresentação do Projeto Interdisciplinar</i>
	<i>Postagem Final (com as correções da banca)</i>
Pontuação	Critérios
<i>01 ponto</i>	<i>Pontualidade na Entrega do Trabalho</i>
<i>02 pontos</i>	<i>Apresentação</i>
<i>05 pontos</i>	<i>Conteúdo</i>
<i>02 pontos</i>	<i>Metodologia e ABNT</i>
Observações	
<i>Apresentação dos trabalhos pelas equipes. Tempo de apresentação 15 minutos com recurso de multimídia.</i>	
<i>Cada professor dará sua nota em função do apresentado em sua disciplina.</i>	

Abaixo, segue os elementos essenciais do Projeto Interdisciplinar, em vista da metodologia PBL:

**FACULDADE SOCIESC BLUMENAU
GRADUAÇÃO EM CIÊNCIAS CONTÁBEIS**

Aline Bianchi Feliz
Bruno Sousa
Camila Rodrigues
Janilton Ossugui
Maria Moreira
Zulma Naara

PROJETO INTERDISCIPLINAR 2C

Projeto Interdisciplinar nas disciplinas: Direito Trabalhista e Legislação Social, Contabilidade Societária e Mercado de Capitais e Avaliação de Empresas, sob orientação da professora: Eli Teresinha Biscaro

Blumenau
2019/1

1 EIXO TEMÁTICO

A atividade do Projeto Interdisciplinar além de atender aos objetivos explicitados no PPC e no PPI, possibilita o exercício da prática profissional, interligada ao conhecimento teórico e à produção do conhecimento através da vivência do “saber fazer”, ou seja, oportuniza aos acadêmicos conhecerem os processos envolvidos na organização, buscando uma ampla visão dos componentes que afetam direta e indiretamente a mesma, seja ela de manufatura ou de serviço, além de desenvolver habilidades gerenciais e interpessoais tais como: trabalho em equipe, gerenciamento de equipe, gestão do tempo, planejamento. Esse processo se constitui em trabalho colaborativo no intuito de desenvolver alternativas práticas para a melhoria de processos, produtos e serviços, nas organizações, assim como contempla o aspecto do “saber ser”. A proposta alia o desenvolvimento das habilidades técnicas, gerenciais e comportamentais.

O Eixo Temático que busca integrar as disciplinas de Direito Trabalhista e Legislação Social, Contabilidade Societária e Mercado de Capitais e Avaliação de Empresas. Dentro desse Eixo Temático, é definida uma situação problema, um caso prático, que os acadêmicos precisarão resolver com base nas disciplinas.

2 SITUAÇÃO PROBLEMA

Quais são as funções da contabilidade e os processos administrativos mais afetados com a maior integração dos sistemas de informações?

3 QUADRO DE REFERÊNCIA PBL

DEFINIÇÃO DO PROBLEMA		
COM RELAÇÃO AO PROBLEMA		COM RELAÇÃO AO GRUPO
Conhecimentos pré-existentes	Hipóteses	Questões de Aprendizagem
Identificar o conhecimento já existente de todos do grupo acerca do problema.	Propor explicações provisórias de relações entre fenômenos e possíveis mecanismos de solução para o problema.	Registrar conceitos relevantes para dar solução ao problema. Devem ser registrados nessa coluna todos os conceitos que o aluno do grupo deverá pesquisar durante o auto estudo.

4 OBJETIVOS DE APRENDIZAGEM

- a) Identificar o estágio dos sistemas de informações existentes na empresa.
- b) Caracterizar a atuação da contabilidade por meio das funções exercidas, de acordo com cada estágio de integração do sistema de informações nas empresas;
- c) Descrever as funções da contabilidade e os seus processos administrativos mais afetados com a integração dos sistemas de informações;

5 REFERENCIAL TEÓRICO

5.1 SISTEMA DE INFORMAÇÕES

Os sistemas de informações, representam uma das principais ferramentas para uma melhor gestão, pois auxiliam nas tomadas de decisões através dos relatórios e análises que podem ser feitas com um sistema bem planejado. A relevância da necessidade desses sistemas nos dias de hoje é surpreendente, e cada vez mais o processo está se tornando completo e exato. (ABREU; REZENDE, 2010, p. 42).

Suporte à tomada de decisão profícua, valor agregado ao produto (bens e serviços), melhor serviço e vantagens competitivas, produtos de melhor qualidade, oportunidade de negócios e aumento da rentabilidade, mais segurança nas informações, menos erros, mais precisão, aperfeiçoamento nos sistemas, eficiência, eficácia, efetividade, produtividade, carga de trabalho reduzida, redução de custos e desperdícios, controle das operações, etc.

Dentro de muitas instituições é impossível hoje se imaginar um trabalho sem o auxílio dos sistemas criados ao longo do tempo, não só pelo fato da agilidade mas também pela relevância de dados que são extraídos diariamente de todas as operações conforme, Stair e Reynolds (2011, p. 8).

Um sistema de informação (SI) é um conjunto de elementos ou componentes inter-relacionados que coleta (entrada), manipula (processo), armazena e dissemina dados (saída) e informações, e fornece uma reação reativa corretiva (mecanismo de realimentação) para alcançar um objetivo.

5.1.1 Sistema de Informações Não Integrado

Sistemas não integrados também chamados de fechados, não sofrem influência do ambiente externo. Como máquinas e motores que não tem influência do ambiente. Além disso, podemos dizer que os sistemas burocráticos são sistemas fechados de organização, pois não consideram as variáveis externas, dando ênfase apenas ao processo interno, conforme aspecto levantado por Padoveze (2009). É que os sistemas fechados, são aqueles que não interagem com o ambiente externo.

5.1.2 Sistema de Informações Parcialmente Integrado

Os sistemas parcialmente integrados, eles podem usar interfaces ou importação de dados para obter as informações em um só banco de dados ou plataforma de uso, como menciona Padoveze (2009) São assim denominados os sistemas de informações os que têm como objetivo principal a integração, consolidação e aglutinação de todas as informações necessárias para a gestão do sistema da empresa.

5.1.3 Sistema de Informações Totalmente Integrado

Os sistemas totalmente integrados, SIGE – Sistema Integrado de Gestão Empresarial ou mesmo no termo em - ERP Enterprise Resource Planning. É uma ferramenta de suma importância para a gestão empresarial dos dias atuais. Em termos gerais esses sistemas são plataformas de software desenvolvidas para integrar os diversos departamentos de uma corporação empresarial, possibilitando a automação e armazenamento de todas as informações de negócios, assim a empresa se mostra mais econômica, eficaz, eficiente, lucrativa e vantajosa. Em um conceito geral sobre os sistemas de informações, eles sendo total ou parcialmente integrados, são uma ferramenta essencial para o sucesso e para manter uma empresas no mercado. Como traz Laudon e Laudon (2007, p.9)

Um sistema de informação pode ser definido tecnicamente como um conjunto de componentes inter-relacionados que coletam (ou recuperam), processam, armazenam e distribuem informações destinadas a apoiar a tomada de decisões, a coordenação e o controle de uma organização. Além de dar apoio à tomada de decisões, à coordenação e ao controle, esses sistemas também auxiliam os gerentes e trabalhadores a analisar problemas, visualizar assuntos complexos e criar novos produtos.

Percebe – se que os sistemas de informação são essenciais para a gestão das empresas e a contabilidade é a grande fonte de informação neste sentido.

5.2 SISTEMA DE INFORMAÇÃO E A CONTABILIDADE

Pode-se atribuir à Contabilidade as características de um Sistema de Informações, apresentado como o Sistema de Informação Contábeis – SIC. Os SIC são os sistemas mais antigos e generalizados utilizados nos negócios, registrando e relatando transações comerciais e outros eventos econômicos baseados no conceito de contabilidade de partidas dobradas e em outros conceitos contábeis mais recentes, como contabilidade por responsabilidade e custeio baseado em atividade. Em um contexto mais genérico diz Toigo (2009, p. 22).

A contabilidade se aperfeiçoou e ganhou importância no mundo dos negócios graças à necessidade de um maior controle exigido pelo acúmulo de riquezas públicas e privadas e pelo desencadeamento das atividades econômicas.

O ambiente do SIC expandiu-se à medida em que cada nova operação executada pela empresa corresponde a um novo ‘braço’ da contabilidade que se estende no sentido de agregar aquele recurso ao controle do sistema. Isto significa que o SIC se estende até as fronteiras do Sistema Empresa e que seus limites são os mesmos.

A Tecnologia da Informação aliada ao SIC é vital para o funcionamento do negócio no ambiente moderno e competitivo das organizações. Desta forma, as empresas que usam o SIC somente para fins operacionais possuem uma forte necessidade de incorporar recursos para evoluir na utilização das informações para fins gerenciais e estratégicos, como fala Alsène (pg. 26-35 .1999)

O objetivo final da integração da empresa por meio de sistemas informatizados não é interconectar os sistemas informatizados existentes ou que serão implementados no futuro, mas sim construir um todo empresarial coerente a partir das várias funções que se originam da divisão do trabalho nas empresas.

5.2.1 Áreas de atuação da Contabilidade

A contabilidade está presente em todas as entidades, sejam elas do setor público, privado ou do terceiro setor. As áreas de atuação da contabilidade abrangem qualquer atividade que exija controle e análise, ou seja, é uma atividade inerente à própria civilização, como conceitua Athar (2005, p. 3) “a contabilidade é por excelência uma ciência que existe para registrar, controlar e mensurar o patrimônio das entidades de qualquer natureza. Dentre as inúmeras áreas de atuação, as de maior destaque são:

- Contador: Atua em diversificadas áreas, contabilidade Pública, Rural, Hospitalar, Industrial, Comercial, Imobiliária, de Seguros, de Serviços, de Transportes, de Entidades sem Fins Lucrativos, etc.
- Auditor: É responsável pela análise detalhada da aplicação de recursos financeiros.
- Perícia Contábil: Área de muita importância na Contabilidade, pois consiste na avaliação diagnóstica que pode comprovar desvio ou má utilização de recursos financeiros.
- O profissional contábil poderá atuar como analista econômico-financeiro das entidades em três ângulos: análise de crédito, análise de desempenho e análise de investimentos.

Segundo (MARION, 2005), o profissional contábil, hoje, é um agente de mudanças que deverá mostrar suas diversas habilidades. Ele estando em qualquer ramo de atuação precisa estar em constante busca de informação para acompanhar esse mercado que se aprimora constantemente.

5.2.1.1 Contabilidade Societária

A contabilidade societária avalia as leis relativas à constituição das sociedades, empresas que devem ser registradas diretamente na Junta Comercial ou cujas pessoas jurídicas devem fazer o registro civil. Essa designação surgiu somente em 2007 com a

Lei n. 11.638, que aborda os aspectos contábeis societários. Esse preceito substituiu a antiga Lei das Sociedades por Ações (nº 6404/76) e trouxe conceitos diferentes a respeito dos registros contábeis. O objetivo foi apresentar de forma clara e idônea a situação financeira e econômica da empresa no Balanço Patrimonial (BP) e na Demonstração do Resultado do Exercício.

5.2.1.2 Contabilidade Gerencial

Os sistemas de informação gerenciais segundo Padoveze (2010 pg.4)

Sistema de informação contábil é gerencial quando o sistema possui características de operacionalidade de tal forma que preencha todas as necessidades informacionais dos administradores para o gerenciamento de uma entidade, no tocante ao seu controle operacional, patrimonial, econômico e financeiro.

Assim pode-se considerá-la como um sistema, destinado a auxiliar seus usuários ao planejamento, controle, avaliação e tomada de decisões. Em um sentido mais direto ela está voltada para a administração da empresa assim como é dada a definição Padoveze, (2000, p.27)

A Contabilidade Gerencial é: O processo de identificação, mensuração, acumulação, análise, preparação, interpretação e comunicação de informações financeiras utilizadas pela administração para planejamento, avaliação e controle dentro de uma organização e para assegurar e contabilizar o uso apropriado de seus recursos.

A contabilidade gerencial, ela produz informações com objetivos claros, bem definidos como nos traz Atkinson et al. (2000, p. 798).

A Contabilidade Gerencial é o processo de produzir informação operacional e financeira para funcionários e administradores. O processo deve ser direcionado pelas necessidades informacionais dos indivíduos internos da empresa e deve orientar suas decisões operacionais e de investimentos. Procurando colher e processar as informações que se encaixem de uma maneira efetiva no modelo decisório para o administrador.

Contabilidade Gerencial é um processo, ou procedimentos ordenados e contínuos para produção de informações.

5.2.1.3 Contabilidade Financeira

Contabilidade Financeira trata de reportar e comunicar informações econômicas sobre a organização ao público – alvo externo. Suas informações comunicam as consequências das decisões e melhorias de processos feitos pelos diretores gerentes e funcionários. Essa informações estão presentes nos seguintes demonstrativos:

- a) Demonstração do Resultado do Exercício.
- b) Demonstração de Lucros ou Prejuízos Acumulados.
- c) Demonstração das Mutações do Patrimônio.
- d) Demonstração de Fluxo de caixa.
- e) Demonstração de resultados abrangentes.
- f) Balanço Patrimonial.

No entendimento de Cullers e Daniker (2000, p. 4):

A finalidade da Contabilidade é fornecer informação quantitativa fundamentalmente de natureza financeira, como entrada para o processo de tomada de decisão. A fim de cumprir adequadamente esta função, a Contabilidade envolve os processos de (a) identificação, (b) avaliação e (c) comunicação conveniente da informação econômica àqueles que precisam tomar decisões.

Compreende-se que a Contabilidade Financeira está ligada as normas que regulamentam a elaboração e divulgação das informações aos usuários externos. Seus relatórios devem ser padronizados sem direcionamento. Tomam como unidade de medida a moeda corrente do país Martins (2003, p.19) descreve:

Para a apuração do resultado de cada período, bem como para o levantamento do balanço em seu final, bastava o levantamento dos estoques em termos físicos, já que sua medida em valores monetários era exatamente simples: o Contador verificava o montante pago por item estocado, e dessa maneira valorava as mercadorias. Fazendo o cálculo basicamente por diferença, comparando o quanto possuía de estoque iniciais, adicionando as compras do período e comparando com o que ainda restava, apurava o valor de aquisição das mercadorias vendidas.

A forma de apuração de custos da contabilidade financeira é feita com o estoque inicial, se adiciona as compras do período e deduz o estoque final. Desta forma já podemos ter a primeira mensuração de custo, mas se a empresa trabalhar com o inventário permanente,

esse custo já é apurado no momento em que ocorrem as vendas pela baixa no estoque. Caso o sistema de inventário adotado seja o periódico, o custo somente será conhecido com o levantamento físico do estoque final. De acordo com Stickney & Weil (2001, p.23):

As demonstrações financeiras que as pessoas externas às empresas mais frequentemente utilizam aparecem no relatório anual aos acionistas. O relatório anual geralmente inclui uma carta da administração da empresa, resumindo as atividades do ano anterior e avaliando as perspectivas para o ano seguinte; as empresas geralmente denominam essa seção de relatório da administração.

A Contabilidade Financeira publica as demonstrações contábeis conforme recomendadas pela Lei 6404/76 e as complementares ao final de cada ano. Assim deixando acessível seus resultados por período e também dos anos anteriores, tornado a análise da real sobre a condição da empresa mais clara para seus usuários.

5.2.1.4 Contabilidade de Recursos Humanos

Com o crescimento das empresas está se dando uma maior relevância ao bem intangível, que são as pessoas, se percebeu a necessidade de ter um melhor gerenciamento destes recursos. Foi estudado como se avaliar e reconhecer investimentos feitos em pessoas. A Contabilidade de Recursos Humanos é a parte em que se preocupa com as pessoas, podendo ser também chamado de CRH. A CRH tem por objetivo principal identificar, medir e classificar informações sobre recursos humanos e comunicá-las aos usuários interessados. A CRH tem duas funções muito importantes, sendo elas.

A Contabilidade de custos de recursos humanos, que mede os totais investidos nas pessoas, e a Contabilidade dos valores, que verifica os valores econômicos das pessoas em relação à empresa. Portanto a CRH tem por finalidade a medição do capital humano e cuida de seus custos e valores assim como afirmam FLAMHOLTZ e JOHN M. LACEY(1981).

Existem duas áreas de conhecimento que podem fornecer esclarecimentos sobre problemas de gerenciamento de pessoal e que podem ser úteis no desenvolvimento de uma estrutura de trabalho. Um é tirado do campo das ciências econômicas, e diz respeito às implicações dos recursos direcionados à educação, treinamento e orientação dos indivíduos e o outro da contabilidade que se preocupa com a medição dos investimentos em recursos humanos e com o valor econômico das pessoas em relação a uma organização.

Também se faz parte da contabilidade, auxiliar a área de recursos humanos com o cuidando da parte de folha de pagamentos, incidência de impostos e descontos, cálculos de horas extras, adicionais noturnos. Esses são apenas alguns dos acertos que a contabilidade faz para a área, sempre com a ressalva de ter o cuidado de verificar se a legislação trabalhista está sendo cumprida.

5.2 SISTEMA DE INFORMAÇÃO E DO CONTROLE

Se sabe o quanto é importante manter o controle sobre a todos os processos de uma instituição, segundo Stair e Reynolds (2011)

Informação é o recurso mais precioso de uma organização e saber geri-la é essencial para atingir os objetivos com eficiência, pois uma informação tida como não valiosa pode comprometer todo o trabalho, gerando processos defeituosos e, com isso, produtos ou serviços de qualidade duvidosa.

Para obter um bom resultado, precisa de um processo bem definido e de seus sistemas trabalhando de forma correta e parametrizado a realidade da empresa, para dessa forma evitar perdas de matéria e tempo de seus colaboradores.

5.2.1 Classificação do Sistema de Informação

A classificação dos sistemas de informação, tem embasamento fundamental nas funções em que estão sendo desenvolvidos, apresenta diferentes graus de complexidade e sistematização sendo analisado seu desempenho para toda área acompanhada. E seus resultados sendo equalizados aos níveis de gestão e os tipos de decisões que os levam em consideração. Ele são identificados em: Técnica de funcionalidade, automação e programação. Divididos em operacional, gerencial e estratégicos, esses serão evidenciados na sequência.

5.2.1.1 Operacional

O sistema de informação operacional (SIO) é um dos três sistemas de classificação dos Sistemas de Informações. De acordo com Rosini e Palmisano (2003: 15) “Esse sistema tem como função executar e cumprir os planos elaborados por todos os outros sistemas, pois serve como base na entrada de dados.

Visto que na pirâmide empresarial o SIO é formado por operações do cotidiano, geralmente trabalhando com operações de entrada e saída. Em grande parte dos sistemas de informações operacionais são característicos de grande volume em formulários de cadastros, relatórios e outras operações rotineiras.

5.2.1.2 Gerencial

O sistema de informação gerencial (SIG) faz parte dos três sistemas de classificação dos sistemas de informação, sendo de grande influência para as decisões em organizações. Laudon e Laudon(2007, p. 307) mencionam que são os sistemas que “apoiam os gerentes no monitoramento e controle do negócio fornecendo informações sobre o seu desempenho. Esses sistemas produzem relatórios fixos”. SIG pode auxiliar com produtos que ajudam nas tomadas de decisões administrativas, sendo muito importante para colaboração entre pessoas, tecnologias e procedimentos, ajudando para que a organização empresarial se mantenha equilibrada, fazendo com que metas sejam alcançadas.

5.2.1.3 Estratégico

O sistema de informação estratégico (SIE) como os demais faz parte dos três sistemas de classificação dos sistemas de informação, acreditasse que o SIE é uma forma mais evoluída do sistema gerencial, pois o mesmo tem objetivo de analisar as necessidades empresariais, para assim obter as informações necessárias e ganhar vantagem competitiva sobre os demais concorrentes. Stair e Reynolds (2011, p. 20) afirmam que “um sistema de

apoio executivo pode auxiliar com o planejamento estratégico, organizando e contratando pessoal de alto nível, controle estratégico e gerenciamento de crise”.

5.2.2 Controle interno

Os controles internos funcionam como uma importante ferramenta no processo de gestão conforme dito por (ATTIE, 2009, p. 254 – 255).

O controle interno permanece presente em todas as áreas, e cada procedimento praticado dentro de uma área compreende uma parte do conjunto. Nem sempre as áreas ou operações estabelecem seus controles por meio de manuais de procedimentos, mas é muito comum, após a implantação de uma operação, estabelecer-se a necessidade de procedimentos específicos que acompanharão a operação até a formação final do controle interno.

Seu uso contínuo, aprimoramento e acompanhamento é primordial para minimizar erros e fraudes, passível de falhas e erros provocados pela não compreensão plena dos procedimentos ou por fraudes com intuito de causar prejuízos à entidade.

A partir do conceito de controle interno, pode-se estabelecer uma distinção entre controles contábeis e controles administrativos, que é definido por Attie (2009, pag. 152).

Controles Contábeis compreendem o plano de organização e todos os métodos e procedimentos relacionados com a salvaguarda do patrimônio da propriedade dos registros contábeis. Controles Administrativos – compreendem o plano de organização e os métodos e procedimentos relacionados com a eficiência das operações, voltadas para a política de negócios da empresa e, indiretamente, com os registros financeiros.

Controles que serão abordados de forma mais abrangente no próximo passo de nosso trabalho.

5.2.3 Controle interno contábil

Controles Contábeis compreendem o plano de organização e todos os métodos e procedimentos relacionados com a salvaguarda do patrimônio da propriedade dos registros contábeis. Conforme a resolução nº321/72, do Conselho Federal de Contabilidade, dispõe o seguinte:

O Sistema Contábil e o controle interno compreende o plano de organização e o conjunto coordenado dos métodos e medidas, adotados pela empresa, para proteger seu patrimônio, verificar a exatidão e o grau de confiança de seus dados contábeis, bem como promover a eficiência operacional.

São exemplos de controles contábeis:

- Sistemas de conferências, aprovação e autorização.
- Segregação de funções.
- Controles físicos sobre ativos.
- Auditoria interna.

5.2.4 Controle interno administrativo

Os controles administrativos estão relacionados com o plano de organização e todos os métodos e procedimentos que dizem respeito à eficiência operacional, de acordo com Almeida (2003, p. 64),

A administração da empresa é responsável pelo estabelecimento do sistema de controle interno, pela verificação de se está este sendo seguido pelos funcionários, e por sua modificação, no sentido de adaptá-lo às novas circunstâncias.

Compreendem o plano de organização e os métodos e procedimentos relacionados com a eficiência das operações, voltadas para a política de negócios da empresa e, indiretamente, com os registros financeiros. Conforme Almeida (2003, p. 63) são exemplos de controles administrativos:

- Análises estatísticas de lucratividade por linha de produtos;
- Controle de qualidade;

- Treinamento de pessoal;
- Estudos de tempos e movimentos;
- Análise das variações entre valores orçados e incorridos;
- Controle dos compromissos assumidos, mas ainda não realizados economicamente.
- Controle de contas a pagar e receber
- Controle de estoque.
- Controle Financeiro (caixa/Banco)

6 METODOLOGIA

A metodologia é a descrição do conjunto de técnicas que o grupo utilizará para realizar seu trabalho.

6.1 MODALIDADE E CAMPO DE OBSERVAÇÃO

No que tange aos critérios para a classificação da tipologia de uma pesquisa, Vergara (1997), descreve dois critérios: quanto aos meios e quanto aos fins.

Quanto aos meios à pesquisa será bibliográfica, documental e estudo de caso. No tocante à pesquisa bibliográfica, esta abrange “toda bibliografia já tornada pública em relação ao tema de estudo, desde publicações avulsas, boletins, jornais, revistas, livros, pesquisas, monografias, teses, [...]” (LAKATOS e MARCONI, 2003, p.71). Assim, buscar-se-á o embasamento para o tema do trabalho em livros e em outras fontes, como em materiais disponibilizados na internet.

Trata-se de uma pesquisa descritiva, pois busca descrever a atuação da contabilidade nas empresas com sistemas de informação parcialmente e totalmente integrados, além de interpretá-la sem interferir em sua atuação. Portanto, nesta pesquisa são descritas as funções contábeis e os processos administrativos mais afetados pelos diferentes cenários de integração das informações.

Para a concretização desta pesquisa contou-se com a colaboração dos contadores. A escolha do contador como respondente fundamentou-se nas razões apresentadas na sequência, tentando-se, dessa forma, buscar a visão mais adequada para o estudo: a) o contador é o responsável formal pela contabilidade e pelos sistemas de informações contábeis. Responde pela qualidade, veracidade, ética, legalidade, propriedade e consistência das informações contábeis. Embora essas informações sejam o resultado de ações, decisões e procedimentos executados por todas as áreas da empresa, qualquer

irregularidade atribuída à contabilidade recaía, mesmo que parcialmente, na pessoa do contador; b) por ser o responsável pela parte contábil do sistema de informações, o contador poderia ser o melhor

conhecedor de sua estrutura e funcionamento; saberia avaliar os pontos fortes e fracos do sistema e, por isso, teria condições de compreender o ambiente de sua utilização. O procedimento adotado para a coleta de dados desta pesquisa foi o questionário

6.2 DESCRIÇÃO DAS ETAPAS DA INVESTIGAÇÃO

Foi feito um trabalho de pesquisa com três empresas da nossa cidade, sendo elas:

- Angeloni supermercado.
- Cooperativa de abastecimento do vale do Itajaí.
- SCI informática.

Agora vamos fazer uma breve histórico das empresas que foram aplicados os questionários.

ANGELONI – SUPER MERCADO

Empresa 100% familiar, o Angeloni foi fundado em maio de 1958, pelos irmãos Antenor e Arnaldo, a partir de uma pequena fiabreria em Criciúma, no sul de Santa Catarina, de onde começou a expansão para as maiores cidades do Estado. Durante as mais de cinco décadas seguintes, a Rede dedicou-se a desbravar novos mercados e a fortalecer o conceito de bem-servir, estabelecendo premissas modernas e arrojadas, que muito contribuíram para que o Angeloni se transformasse em um modelo na área de Supermercados. Em 2002, ampliou ainda mais suas fronteiras ao inaugurar sua primeira unidade fora de Santa Catarina, localizada em Curitiba, no Paraná, representando o marco inicial de uma nova trajetória.

O Angeloni é uma marca confiável, reconhecida por ser a maior Rede de Supermercados de Santa Catarina, a 4ª maior da Região Sul e a 10ª de todo Brasil. A empresa foi eleita treze vezes como “Supermercado do Ano” pela Associação Catarinense de Supermercados, vinte vezes a marca mais lembrada no setor supermercadista através do prêmio “Top of Mind”. Também figura entre as 20 maiores empresas de Santa Catarina e entre as 500 maiores empresas do país, conforme ranking elaborado anualmente pela Revista Exame.

COOPER – COOPERATIVA DE ABASTECIMENTO

Tudo começou em 1944, quando um grupo de operários da Indústria Têxtil Companhia Hering resolveu fundar uma cooperativa de consumo de empregados, com área de atuação em Blumenau/SC e com o objetivo de distribuir gêneros alimentícios aos cooperados. Na época, a dificuldade de aquisição dos produtos era muito grande, o abastecimento de alimentos era extremamente precário, o que comprometia o orçamento familiar.

Foi em 16 de março de 1944, nas dependências do Clube Náutico América, às 10 horas, com 101 pessoas, entre funcionários e dirigentes da Cia Hering, que foi fundada a Cooperhering – Cooperativa de Consumo dos Operários da Indústria Têxtil Companhia Hering de Responsabilidade

PROJETO INTERDISCIPLINAR

Ltda., hoje Cooper, com um capital inicial de Cr\$ 24.000,00 (vinte e quatro mil cruzeiros — a moeda da época). No mesmo dia foram eleitos e empossados os primeiros membros do Conselho de Administração e Fiscal da Cooperativa.

Os 101 primeiros cooperados multiplicaram-se rapidamente. A pequena loja, que inicialmente distribuía apenas alguns gêneros alimentícios, sendo estes descontados em folha de pagamento, cresceu. Com o desenvolvimento do Grupo Hering, a Cooper ampliou o atendimento, abrindo lojas nas cidades onde a Hering tinha filiais. No início da década de 1990, a Cooper passou a atender toda a comunidade, tornando-se independente e não se limitando somente aos funcionários da Cia Hering.

Assim se tornando Cooperativa de Produtos e Abastecimento do Vale do Itajaí hoje com 14 filiais divididas entre Blumenau, Indaial, Rodeio, Ibirama, Jaraguá do sul e em construção a filial de Timbó. Conta com mais de 205 mil cooperados e 2.600 colaboradores.

SCI – SISTEMAS CONTÁBEIS

A SCI é uma empresa 100% brasileira de tecnologia que trabalha exclusivamente para o mercado contábil, sendo especialista na criação de sistemas para este segmento e atuando em todo território nacional.

Sempre à frente das necessidades, a SCI está preparada para a realidade contábil, contando com um grande atendimento em todo território nacional. Os sistemas são desenvolvidos por profissionais da área de informática com experiência na atuação em escritórios de contabilidade.

A SCI iniciou as suas atividades em 1991, agora está em 40 cidades e em 20 estados do Brasil, contando com a força de mais de 500 profissionais que atendem 10 mil clientes e mais de 100 mil usuários. A SCI tem soluções contábeis desde o estudante até ao grande empresário contábil.

7 DISCUSSÃO E RESULTADOS DA PROBLEMÁTICA PROPOSTA

Neste momento iremos apresentar os resultados dos questionários aplicados nas empresas anteriormente já citadas.

1- Qual é o estágio de integração do Sistema de Informações com a contabilidade de sua empresa?	ANGELONI	COOPER	SCI
Totalmente integrado	*		*
Parcialmente integrado		*	
Nada integrado			
2 - Quais os módulos do Sistema de Informações que estão implantados na empresa?	ANGELONI	COOPER	SCI
Área de compras	*	*	*
Área contábil	*	*	
Área financeira	*	*	*
Área de vendas	*	*	*
Área de custos	*		
Área de recursos humanos	*	*	*

PROJETO INTERDISCIPLINAR

3 - Dentre as áreas relacionadas, identifique qual o estágio de integração de cada uma delas com a contabilidade.	ANGELONI	COOPER	SCI
Financeiro:			
Totalmente integrado	*		
Parcialmente integrado		*	*
Nada integrado			
RH:			
Totalmente integrado			*
Parcialmente integrado	*	*	
Nada integrado			
Custos:			
Totalmente integrado	*		
Parcialmente integrado			
Nada integrado			
Vendas:			
Totalmente integrado	*		
Parcialmente integrado		*	
Nada integrado			*
Compras:			
Totalmente integrado	*		
Parcialmente integrado		*	
Nada integrado			*
4 - Quais os principais motivos que levaram à implantação de um Sistema de Informações Integrado à contabilidade na empresa?	ANGELONI	COOPER	SCI
Integração dos departamentos para redução de custos	*		
Melhorar a utilização dos recursos da empresa	*	*	*
Agilidade nas oportunidades de negócios		*	
Otimização e controle dos processos	*	*	*
Controle rígido dos pontos vulneráveis do negócio			
5 - Há quanto tempo o Sistema de Informações foi implantado na empresa?	ANGELONI	COOPER	SCI
Menos de 1 ano			
De 2 a 5 anos		*	
De 1 a 2 anos			
Mais de 5 anos	*		*
6 - Em quantos dias úteis após o encerramento do mês é fechada a contabilidade?	ANGELONI	COOPER	SCI
De 1 a 7 dias	*	*	*
De 15 a 21 dias			
De 8 a 14 dias			
De 22 a 25 dias			

7 - Dificultou o acesso e utilização das informações contábeis	ANGELONI	COOPER	SCI
Auxiliou na identificação de informações contábeis deficientes, causadas por erros e eventuais fraudes	*	*	*
Não interfere na identificação de informações contábeis deficientes, causadas por erros e eventuais fraudes			
Dificultou na identificação de informações contábeis deficientes, causadas por erros e eventuais fraudes			
8 - Dentre os relatórios abaixo, assinale os requisitados periodicamente à contabilidade da empresa.	ANGELONI	COOPER	SCI
Orçamento	*	*	
Balanço patrimonial	*	*	*
Análise de investimento	*	*	
Fluxo de caixa	*	*	
Volume de produção por processos			
Custeio de produção		*	
9 - Quais os principais benefícios observados com a implantação do Sistema de Informações Integrado na empresa?	ANGELONI	COOPER	SCI
Não houve benefícios significativos			
Otimização e controle dos processos	*	*	*
Redução dos custos dos processos	*	*	
Maior controle dos pontos fracos			*
Rapidez no atendimento de clientes	*		
Melhor utilização dos recursos da empresa	*	*	*
10 - O Sistema de Informações Integrado proporcionou aumento do controle sobre as informações da empresa?	ANGELONI	COOPER	SCI
Sim	*	*	*
Não			
11 - Devido às informações proporcionadas pelo Sistema de Informações Integrado como você avalia a administração do negócio da empresa?	ANGELONI	COOPER	SCI
Melhorou	*	*	
Dificultou			
Não se observou alterações significativas			

12 - Quais as principais dificuldades encontradas com a implantação do Sistema de Informações Integrado na empresa?	ANGELONI	COOPER	SCI
Não houve dificuldades significativas			
Atendimento lento do fornecedor			
Dificuldade de adaptação as rotinas de trabalho	*	*	
Resistência da alta administração			
Insegurança do usuário			
Consultoria externa cara			
13 - Quais as vantagens geradas pela substituição dos controles internos manuais pelo Sistema de Informações Integrado na empresa?	ANGELONI	COOPER	SCI
A maioria dos controles manuais continuam sendo realizados			
Maior coerência de processos realizados		*	
Emissão de relatórios mais tempestivos	*	*	
Meios eficazes de supervisão das operações	*		
14 - Quais foram às mudanças ocorridas nos controles internos em decorrência da implantação do Sistema de Informações Integrado na empresa?	ANGELONI	COOPER	SCI
Fortalecimento dos controles internos	*	*	
Maior incidência de erros na contabilidade			
Dificuldade na emissão de relatórios			
Maior esforço para realizar os controles internos		*	

8 CONSIDERAÇÕES FINAIS

Com a aplicação do questionário e as pesquisas que envolveram este trabalho, pudemos entender a evolução dos sistemas de informação e quão importantes são.

Mesmo em empresas de áreas distintas como as quais questionamos, o uso de sistema é indispensável, para conseguirem acompanhar a evolução do mercado, todas as empresas precisam se modernizar para que possa cada dia mais entregar um bom produto a seu cliente, seja ele qual ramo de atividade for. De pães a sistemas contábeis sempre a alguém do outro lado que irá receber e avaliar o produto entregue.

AGRADECIMENTOS

A nossa professora e orientadora Eli Biscaro e as empresas, Angeloni, Cooper e SCI, que nos auxiliaram no desenvolvimento desse trabalho de pesquisa. Com toda a certeza não iríamos ter êxito sem a contribuição de todos. Obrigado!

REFERENCIAL BIBLIOGRAFICO

- ABREU, Aline França de; REZENDE, Denis Alcides. Tecnologia da informação aplicada a sistemas de informação empresariais 7. ed. São Paulo: Atlas, 2010
- ALMEIDA, Marcelo Cavalcanti. Auditoria 6. ed. São Paulo: Atlas, 2003.
- ALSÈNE, Éric. The computer integration of the enterprise. IEEE Transactions on Engineering Management, vol. 46, n. 1, p. 26-35, 1999.
- ATKINSON, Anthony A.; BANKER, Rajiv D.; KAPLAN, Robert S.; YOUNG, S. Mark. Contabilidade Gerencial. Tradução de André Olímpio Mosselman Du Chenoy Castro. Revisão Técnica de Rubens Fama. 2.ed. São Paulo: Atlas, 2000.
- ATHAR, Raimundo Aben. Introdução à contabilidade. São Paulo: Prentice Hall, 2005.
- CONSELHO REGIONAL DE CONTABILIDADE DO ESTADO DE SÃO PAULO. Curso de contabilidade aplicada. 7.ed. São Paulo: Atlas, 1994.
- IUDÍCIBUS, S. de; MARION, J. C. Introdução à Teoria da Contabilidade para o nível de graduação. 3. ed. São Paulo: Atlas, 2002.
- LAUDON, Kenneth C. LAUDON, Jane p. Sistemas de Informações Gerenciais. 7.ed. São Paulo: Pearson Prentice Hall. 2007.
- PADOVEZE, Clóvis Luís. Sistemas de Informações Contábeis: fundamentos e análise. 6 ed. São Paulo: Atlas, 2009.
- PADOVEZE, Clóvis Luís. Aspectos Metodológicos do Ensino da Disciplina Contabilidade Gerencial. 1992. Dissertação (Mestrado em Ciências Contábeis) – Pontifícia Universidade Católica de São Paulo, São Paulo, 1992.
- REYNOLDS, George W.; STAIR, Ralph M. Princípios de sistemas de informação. 9.ed. São Paulo: Cengage Learning, 2011.

ROSINI, Alessandro Marco. PALMISANO, Angelo. Administração de Sistemas de Informação e a gestão do conhecimento. São Paulo: Pioneira Thomson Learning, 2003.

STICKNEY, C.P. WEIL, R.L. Cont. Finan. 9. ed. São Paulo: Editora Atlas: 2001.

TOIGO, Renato Francisco. Fundamentos de Contabilidade e Escrituração. 4 ed. Caxias do Sul: Educs, 2009.